



MenACE

Mental Health, Aging and
Palliative care in European
Prisons

MenACE

www.menace-project.org



Programa Erasmus+ – Parceria Estratégica
Projeto No. 2016-RO01-KA204-024685

Diretrizes do Piloto do Projeto MenACE

Programa e currículo de formação
Curso de formação online (*e-learning*)
Curso de formação de formadores

Desenvolvido por

IPS_Innovative Prison Systems

Julho 2018



Tabela de Conteúdos

<i>Lista de Figuras</i>	3
<i>Lista de Tabelas</i>	3
<i>Introdução</i>	4
<i>I. Programa e currículo de formação do MenACE (O2)</i>	5
A. Grupos-alvo e beneficiários	6
B. Conteúdos de formação.....	7
C. Resultados de Aprendizagem.....	9
D. Abordagem e métodos de formação.....	9
<i>II. Curso de formação online (e-learning) (O3)</i>	11
A. Configuração da Plataforma de Gestão de Aprendizagem	11
B. Desenvolvimento do curso <i>e-learning</i>	12
<i>III. Curso de formação de formadores (FdF) (O4)</i>	13
A. Desenvolvimento de um curso de formação de formadores	13
<i>IV. Atividades do piloto do projeto</i>	15
A. Papéis e responsabilidades	15
B. Execução do teste do piloto	16
1. Seleção e Recrutamento.....	16
2. Implementação	18
3. Avaliação.....	21
<i>Anexos</i>	23

Lista de Figuras

Figura 1 – Metodologias e técnicas de formação utilizadas no curso do MenACE	10
Figura 2 – Equipa de gestão e equipa do piloto.....	15
Figura 3 – Os papéis e responsabilidades envolvidos no piloto do projeto	16
Figura 4 – Estrutura das equipas nacionais do piloto do projeto.....	17

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Construção do programa de formação: questões fundamentais	6
Tabela 2 – Estrutura do Curso de Formação do MenACE: módulos e capítulos	8
Tabela 3 – Estrutura do Curso de FdF: módulos e capítulos	14
Tabela 4 – Número mandatório de participantes	17
Tabela 5 – Formação de Formadores: Estrutura do Piloto.....	19
Tabela 6 – Formação de Formandos: Estrutura do Piloto	20
Tabela 7 – Parâmetros de avaliação da Plataforma de Gestão de Aprendizagem	22
Tabela 8 – Parâmetros de avaliação do curso de formação MenACE e do curso de FdF.....	22

Introdução

O manual de piloto aqui apresentado foi elaborado no âmbito do projeto MenACE ‘Mental Health, Aging and Palliative Care in European Prisons’ (*Saúde Mental, Envelhecimento e Cuidados Paliativos nas Prisões Europeias*), com o objetivo de apoiar os parceiros do projeto no desenvolvimento das atividades-piloto dos seguintes *Outputs*:

- Programa e currículo de formação do MenACE (*Output 2*);
- Curso de formação online (*e-learning*) (*Output 3*);
- Curso de formação de formadores (*Output 4*).

O Manual do Piloto do Projeto foi desenvolvido tendo por base as diferentes secções do Formulário da Candidatura e o *feedback* recolhido por parte dos parceiros durante a realização de reuniões, presenciais e online, de gestão de projeto.

O Manual está dividido em quatro secções: as secções I, II e III descrevem detalhadamente o processo de desenvolvimento e respetivos requisitos dos *Outputs 2, 3 e 4*. A secção IV visa descrever o planeamento das atividades-piloto dos três *Outputs*.

I. Programa e currículo de formação do MenACE (O2)

Tal como é descrito no formulário da candidatura, este *Output* consiste na produção e desenvolvimento de materiais de formação destinados a colmatar as necessidades, existentes e futuras, dos profissionais que operam em contexto prisional. Assim, as três principais áreas de aprendizagem abordadas são: (i) saúde mental e prevenção do suicídio; (ii) geriatria; (iii) cuidados paliativos em contexto prisional.

De acordo com o formulário da candidatura, o presente *Output* foi estruturado através do desenvolvimento das seguintes atividades:

- **O2/A1. Elaboração de um *toolkit* de formação;**
- **O2/A2. Elaboração de um curso de formação sobre saúde mental e prevenção do suicídio;**
- **O2/A3. Elaboração de um curso de formação sobre a medicina geriátrica em contexto prisional;**
- **O2/A4. Elaboração de um curso de formação sobre cuidados paliativos em contexto prisional;**
- **O2/A5. Piloto do projeto e aprimoramento** (*mencionados na secção IV do manual*);

Embora a ideia inicial tenha sido desenvolver três cursos de formação distintos, após deliberação entre os parceiros, foi acordado proceder-se à elaboração de apenas um curso de formação que abrangesse os três tópicos mencionados acima. Assim, ao desenvolver-se apenas um curso de formação, com vários módulos de aprendizagem relevantes e detalhados, os formandos podem optar pelos tópicos que melhor se adequam às suas necessidades de aprendizagem. Para além destes módulos, foram também desenvolvidos e adicionados ao curso outros módulos de aprendizagem sobre temáticas igualmente relevantes neste âmbito, tais como, problemas gerais de saúde em contexto prisional e a saúde e bem-estar dos profissionais que operam neste contexto.

Os diferentes módulos – ou capítulos dos módulos – podem ainda ser usados separadamente ou combinados de acordo com os objetivos da formação ou públicos-alvo.

Na presente secção irá ser descrito o processo de elaboração do programa e do currículo de formação que abrange os vários tópicos, salientando as especificidades que foram necessárias considerar durante este processo, de modo a assegurar e garantir a qualidade do projeto e respetivo piloto. Tal como mencionado acima, as atividades do piloto do projeto e aprimoramento são mencionadas na secção IV do manual.

Assim sendo, as questões de seguida apresentadas foram utilizadas para estruturar e construir o programa de formação:

Grupo-alvo	Quem deve participar na formação?
Conteúdos de formação	Quais os conteúdos que devem ser desenvolvidos? Que tipo de recursos devem ser incluídos?
Resultados de aprendizagem	Quais os conhecimentos e competências que se espera que os participantes demonstrem no final da sua formação?
Metodologias e abordagem da formação	Qual será a abordagem pedagógica adequada? Que metodologias irão ser implementadas de forma a assegurar que os participantes atingem os seus objetivos de aprendizagem e assimilam os conteúdos da melhor maneira possível?

TABELA 1 – CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO: QUESTÕES FUNDAMENTAIS

A. Grupos-alvo e beneficiários

O presente programa de formação foi conceptualizado e desenvolvido para qualquer indivíduo que possa beneficiar de um programa de formação centrado nas temáticas de saúde mental, geriatria e cuidados paliativos em contexto prisional. Assim, **qualquer pessoa ou organização que tenha contacto com reclusos** no decorrer da sua profissão, bem como **entidades que colaborem em iniciativas que promovam a saúde de reclusos e profissionais** que trabalham em contexto profissional, irão beneficiar deste programa de formação.

Profissionais na área da saúde e na área prisional, independentemente das responsabilidades ou nível de categoria ou experiência profissional, são os principais beneficiários do programa, nomeadamente:

- Diretores e níveis de gestão e administração intermediário (conselho de administração, aconselhamento jurídico e legal, finanças, departamento de saúde, logística e operações);
- Guardas prisionais;
- Profissionais na área da saúde;
- Profissionais na área da educação e reintegração;
- Profissionais administrativos e assistentes.

B. Conteúdos de formação

O presente programa de formação está organizado por módulos e destina-se a formadores em exercício da profissão e a indivíduos que se estejam a formar ou que o venham a fazer no futuro. O programa foi desenvolvido de acordo com os requisitos do programa de formação do projeto MenACE e tendo por base a informação recolhida através da revisão da literatura.

De facto, a revisão da literatura, juntamente com os conhecimentos especializados de todos os parceiros, foram a base estrutural dos **6 módulos e 37 capítulos** do programa. O currículo de formação apresenta um conjunto de diferentes módulos de aprendizagem, aos quais o formando tem a flexibilidade de aceder e conjugar, de acordo com os seus níveis de competências. Os módulos e capítulos são apresentados na tabela infra.

Módulo	Capítulos
<p>Módulo I Componentes essenciais da saúde em contexto prisional</p>	<p>Capítulo 1. Introdução: “Saúde nas prisões é saúde pública” Capítulo 2. Princípios e normas em torno da saúde em contexto prisional Capítulo 3. Doenças transmissíveis Capítulo 4. Doenças não transmissíveis Capítulo 5. Saúde mental Capítulo 6. Saúde oral Capítulo 7. Consumo de drogas e serviços de tratamento de toxicod dependência em prisões Capítulo 8. Reclusos com necessidades especiais Capítulo 9. Saúde das mulheres reclusas Capítulo 10. Reclusos idosos</p>
<p>Módulo II Saúde mental em contexto prisional</p>	<p>Capítulo 1. Introdução Capítulo 2. Necessidades especiais e desafios Capítulo 3. Promoção do bem-estar e saúde mental em contexto prisional Capítulo 4. Prevenção do suicídio e de comportamento de autolesão Capítulo 5. Necessidades de saúde mental de jovem reclusos Capítulo 6. Necessidades de saúde mental de mulheres reclusas</p>

	<p>Capítulo 7. Identificação de problemas de saúde mental em contexto prisional: indícios e procedimentos</p> <p>Capítulo 8. Promoção da continuidade dos cuidados de saúde</p>
<p>Módulo III Geriatricia em contexto prisional</p>	<p>Capítulo 1. Visão holística sobre os cuidados de saúde a reclusos idosos</p> <p>Capítulo 2. Necessidades especiais e desafios</p> <p>Capítulo 3. Identificação de problemas de saúde associados ao envelhecimento em contexto prisional: indícios e procedimentos</p> <p>Capítulo 4. Trabalho com reclusos idosos: boas práticas</p> <p>Capítulo 5. Promoção da continuidade dos cuidados de saúde</p>
<p>Módulo IV Cuidados paliativos em contexto prisional</p>	<p>Capítulo 1. Introdução</p> <p>Capítulo 2. Comunicação e trabalho em equipa</p> <p>Capítulo 3. Necessidades dos pacientes</p> <p>Capítulo 4. Cuidados paliativos e primeiros socorros</p> <p>Capítulo 5. Fase terminal</p> <p>Capítulo 6. Promoção da continuidade dos cuidados de saúde</p>
<p>Módulo V Bem-estar e saúde dos profissionais que operam em contexto prisional</p>	<p>Capítulo 1. Introdução</p> <p>Capítulo 2. O ambiente de trabalho stressante</p> <p>Capítulo 3. Compreensão e promoção da saúde</p> <p>Capítulo 4. Apoio aos profissionais</p>
<p>Módulo VI Segurança dinâmica</p>	<p>Capítulo 1. Introdução</p> <p>Capítulo 2. Componentes da segurança dinâmica</p> <p>Capítulo 3. Inteligência e segurança dinâmica</p> <p>Capítulo 4. Aplicação de conceitos da segurança dinâmica aos cuidados de saúde em contexto prisional</p>

TABELA 2 – ESTRUTURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DO MENACE: MÓDULOS E CAPÍTULOS

Todos os módulos de aprendizagem do programa foram desenvolvidos pela IPS_Innovative Prison Systems, à exceção do módulo IV que foi elaborado pelo Hospice Casa Sperantei.

C. Resultados de Aprendizagem

Considerando a estrutura e os objetivos delineados do programa de formação, foram traçados e são esperados os seguintes resultados de aprendizagem:

Ao concluir este programa, o formando deverá ser capaz de discutir e refletir sobre:

- *O “porquê” de a saúde nas prisões ser parte da saúde pública;*
- *O peso das doenças transmissíveis e não transmissíveis em contexto prisional;*
- *Os desafios que os reclusos com problemas de saúde mental enfrentam;*
- *Programas e estratégias de prevenção do suicídio;*
- *As necessidades específicas de saúde de grupos de reclusos considerados vulneráveis;*
- *A população de reclusos idosos e as suas necessidades complexas de saúde e tratamento médico;*
- *Aspetos sobre cuidados paliativos e fase terminal;*
- *Compreensão e promoção da saúde e do bem-estar dos profissionais que operam em contexto prisional.*

D. Abordagem e métodos de formação

“*Blended learning*” foi a abordagem adotada no presente programa de formação. Esta combina a aprendizagem dos conteúdos através de uma plataforma online digital com os tradicionais métodos de sala de aula, que incluem necessariamente situações presenciais. Esta abordagem visa assegurar a provisão de um programa de formação eficaz que colmate as necessidades dos formandos. O termo “*blended*” (algo misto ou combinado), faz referência às formações/aprendizagens que são conduzidas por formadores em contextos tradicionais que passam a ser complementadas por formatos digitais¹.

Ao adotar uma abordagem “*blended learning*”, procedeu-se à conceção de materiais *e-learning* que podem ser adaptados e reutilizados pelos formadores em sessões de formação em sala de aula e em *workshops* de formação, contribuindo, assim, para uma otimização da conceção e desenvolvimento do curso *e-learning*. Assim, alguns elementos multimédia, tais como, ilustrações, diagramas e conteúdos informativos, poderão ser reutilizados em apresentações para formadores ou para criar materiais para formandos. De facto, esta é uma abordagem vantajosa para os formandos, uma vez que lhes permite a flexibilidade de aceder aos conteúdos online a qualquer altura e em qualquer lugar.

¹ Bersin J. (2004). *The Blended Learning Book*. San Francisco: Pfeiffer.
Esta publicação conta com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

As metodologias e técnicas de formação apresentadas em seguida foram selecionadas para assegurar que os objetivos da formação do MenACE são atingidos:



FIGURA 1 – METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE FORMAÇÃO UTILIZADAS NO CURSO DO MENACE

Todas as metodologias envolvem uma componente de participação, exceto a “Apresentação”.

II. Curso de formação online (*e-learning*) (O3)

Tal como mencionado anteriormente, o programa de formação engloba um formato “*blended*” que conjuga um curso *e-learning* e sessões de formação em sala de aula.

O curso *e-learning* é uma adaptação dos conteúdos trabalhados em sessões de formação em sala de aula para uma plataforma online. O presente *Output* envolveu as seguintes etapas: desenvolver um protótipo e versão final do curso *e-learning*; reunir materias de formação complementares; transpor informação para o curso *e-learning*; e traduzir o mesmo para as línguas maternas de cada país parceiro.

O *Output* incluiu as seguintes atividades:

- **O3/A1. Configuração da Plataforma de Gestão de Aprendizagem (PGA):** inclui as definições das funcionalidades, acesso, segurança, gestão de projeto e funções de monitorização;
- **O3/A2. Desenvolvimento do curso *e-learning* e materiais complementares** (apresentações, documentos, questionários, tarefas, filmes e outros recursos pedagógicos);
- **O3/A3. Piloto do projeto e aprimoramento** (*mencionados na secção IV do manual*).

A. Configuração da Plataforma de Gestão de Aprendizagem

Enquanto parceiro encarregue por liderar este *Output*, a IPS foi responsável por desenvolver e configurar a plataforma de gestão de aprendizagem (PGA) .

As tarefas iniciais desenvolvidas, levaram à identificação, seleção, configuração e implementação de um software de acesso livre e aberto de gestão de aprendizagem, com as seguintes funcionalidades:

- Percurso de aprendizagem;
- Chat;
- Forum;
- Teste e exercícios;
- Wiki;
- Formação de grupos (comunidade de práticas);
- Relatório individual de formandos.

O sistema **Moodle** (moodle.org) foi o tipo de software de acesso livre que se considerou utilizar para desenvolver a plataforma/ambiente de gestão de aprendizagem virtual pretendido. O sistema Moodle, que existe desde 2001, tem uma relevante comunidade de seguidores e organizações que têm vindo a desenvolver módulos utilizando *Esta publicação conta com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.*

este sistema. Duas das razões pelas quais se acordou utilizar o sistema Moodle é o facto de este apresentar diversos benefícios em termos das características integradas e a usabilidade do mesmo. Para além destas, outras razões pelas quais se decidiu utilizar o Moodle para atingir os objetivos do MenACE, são:

- **Facilidade** em criar conteúdos de aprendizagem, com funcionalidades de “arrastar e soltar” (*drag-and-drop*), bem como uma lista de recursos bem documentada e um contínuo progresso de melhoria e aperfeiçoamento da usabilidade do sistema;
- Instalação fácil e **gratuita** em soluções “*web hosting*”;
- **Monitorização** dos resultados dos usuários, de modo a proceder a aperfeiçoamentos metodológicos;
- **Foco nas aprendizagens dos usuários**, providenciando uma interação simples e clara;
- Canais de **comunicação** síncrona e assíncrona;
- Variadas ferramentas que permitem **diferentes tipos de aprendizagens** (visual, auditivo, prático, jogos, seleção de técnicos);
- Múltiplas opções de **gestão de documentos**;
- Significativa **flexibilidade**, permitindo uma total customização e personalização de acordo com as necessidades individuais.

Tendo as necessidades e os requisitos delineados, foi possível iniciar a configuração e desenvolvimento da plataforma online de aprendizagem. Por questões de sustentabilidade, esta solução foi instalada nos servidores da IPS, estando estes disponíveis no [elearning/menace](#). Por fim, foi necessário configurar a ferramenta TIC de acordo com as especificações do curso de formação. Esta atividade foi levada a cabo paralelamente ao planeamento do piloto do projeto.

B. Desenvolvimento do curso *e-learning*

Posteriormente, a informação e conteúdos do curso de formação (apresentações, documentos, testes, trabalhos, filmes e outros recursos pedagógicos) foram transferidos e publicados na plataforma. Adicionalmente, sessões de formação e percursos de aprendizagem foram preparados e sessões de grupo foram organizadas, incluindo a criação e registo de usuários.

III. Curso de formação de formadores (FdF) (O4)

Liderado pelo BSAFE LAB, o presente *Output* consiste num curso de formação para formadores, cujo principal objetivo é assegurar a contínua disseminação e sustentabilidade da abordagem proposta, uma vez que diferentes grupos de profissionais irão ser formados enquanto formadores e poderão, assim, formar outros profissionais no futuro.

As seguintes atividades foram previstas de modo a produzir este *Output*:

- **O5/A1. Desenvolvimento de um curso de formação de formadores e dinamizadores e-learning;**
- **O5/A2. Piloto do projeto e aprimoramento** (*mencionados na secção IV do manual*).

A. Desenvolvimento de um curso de formação de formadores

A IPS, com base na experiência prévia dos parceiros em dinamizar cursos de formação e com base nas especificidades do curso de formação do MenACE (e.g., características do grupo-alvo), desenvolveu um minucioso curso de formação de formadores (FdF). A tabela que se segue apresenta a estrutura do curso, organizada em 4 módulos:

Módulos	Conteúdos
Módulo I Fundamentos da formação	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à formação de adultos <ul style="list-style-type: none"> a) Características e princípios da educação de adultos b) Estilos de aprendizagem e métodos de formação c) Características de um bom formador/a - Conceção e desenvolvimento de um curso de formação <ul style="list-style-type: none"> a) O que é o processo de modelo ADDIE? b) As fases do modelo ADDIE
Módulo II Métodos de formação e de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos de instrução fundamentais <ul style="list-style-type: none"> a) Ensinar e explicar b) A capacidade de demonstrar - Métodos de instrução dinâmicos <ul style="list-style-type: none"> a) Trabalho de grupo b) Questionar c) Discutir d) Estudos de caso e) “<i>Role-play</i>”
Módulo III Gestão de comportamentos de grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de comportamento individual <ul style="list-style-type: none"> a) O interlocutor dominante b) O participante silencioso-submisso

Esta publicação conta com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

	<ul style="list-style-type: none"> c) O participante silencioso-poderoso d) O “especialista” e) O “brincalhão” f) O “disco riscado” g) O “tagarela” h) O “pensador-analista intelectual” <ul style="list-style-type: none"> - Gerir problemas individuais - O ciclo de mudança
Módulo IV Delineamento do sistema de instrução	<ul style="list-style-type: none"> - Delinear objetivos de aprendizagem - Planear uma formação e preparar um plano de sessão - Avaliar a formação

TABELA 3 – ESTRUTURA DO CURSO DE FdF: MÓDULOS E CAPÍTULOS

O curso de formação será acompanhado por um **manual com diretrizes orientadoras para formadores ou futuros formadores**. Este manual inclui temáticas relacionadas com pedagogia, tais como, a metodologia de formação, métodos de avaliação e recomendações práticas de ensino. Este manual irá auxiliar a parceria no desenvolvimento e implementação do programa de formação durante as diferentes fases do projeto.

IV. Atividades do piloto do projeto

O curso de formação *b-learning* e o curso de formação de formadores será pilotado em contexto prisional e posteriormente aprimorado aquando da recolha de *feedback* no final do piloto do projeto. Ambos os cursos serão pilotados pelos serviços prisionais da Roménia, Bélgica, Portugal e Noruega.

A parceira estabeleceu como um marco do projeto a execução das atividades do piloto do projeto entre **15 de Setembro** e **15 de Janeiro** de 2018 (ver anexo 3 sobre o cronograma, por módulos, da implementação do piloto do projeto para formadores e formandos).

A. Papéis e responsabilidades

Os diferentes papéis e responsabilidades envolvidas na execução do teste do piloto são apresentadas no esquema e tabela que se seguem.

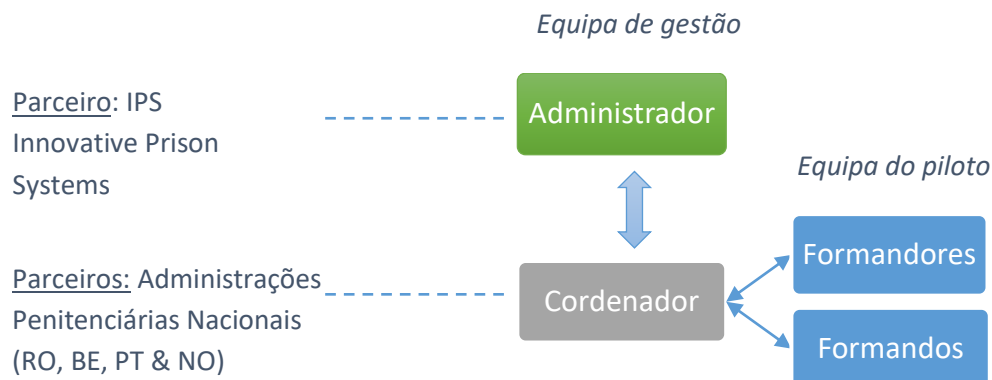


FIGURA 2 – EQUIPA DE GESTÃO E EQUIPA DO PILOTO

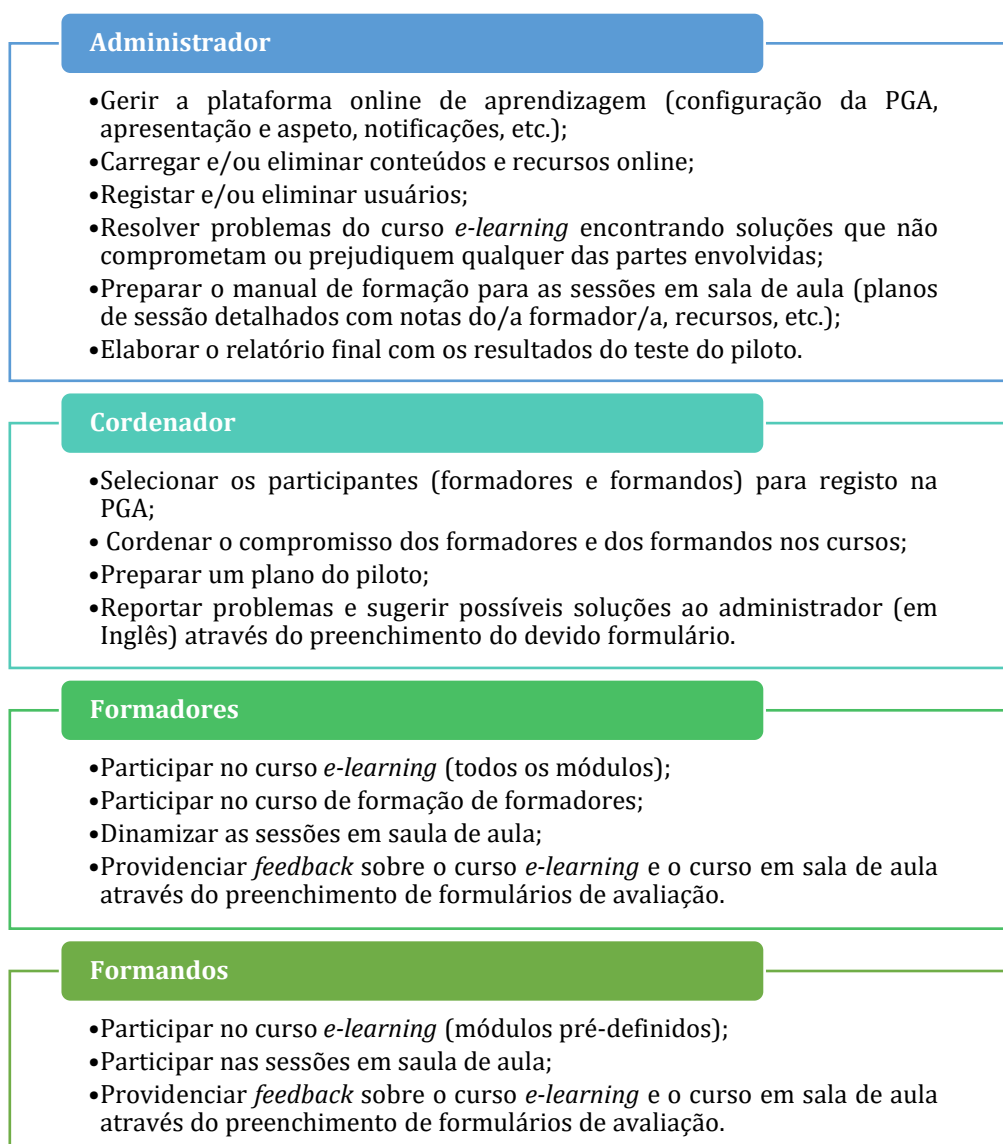


FIGURA 3 – OS PAPÉIS E RESPONSABILIDADES ENVOLVIDOS NO PILOTO DO PROJETO

B. Execução do teste do piloto

1. Seleção e recrutamento

O projeto e piloto do projeto apresentam alguns requisitos que necessitam de ser atingidos de forma a assegurar a sua qualidade. Foi acordado pela parceria que um mínimo de 18 participantes por país necessitam de participar no piloto do O2 (Currículo e Programa de Formação) e, igualmente, um mínimo de 18 participantes por país para o O3 (Curso *E-learning*).

	Roménia	Portugal	Bélgica	Noruega	
<i>Equipa piloto do O2</i>	18	18	18	18	72
<i>Equipa piloto do O3</i>	18	18	18	18	72
<i>Total</i>	36	36	36	36	144

TABLEA 4 – NÚMERO MANDATÓRIO DE PARTICIPANTES

Relativamente a papéis e responsabilidades, cada administração penitenciária parceira deverá selecionar um Cordinador que irá supervisionar as atividades do piloto do projeto a nível nacional. O cordenador deverá posteriormente selecionar os participantes (mínimo 36) que irão formar a equipa piloto, composta por um número definido (X) de Formadores e um número definido (Y) de Formandos. **Assim, cada parceiro responsável por supervisionar o piloto do projeto deverá preencher o Anexo 1 com a informação relativa à sua Equipa Nacional do piloto do projeto.**

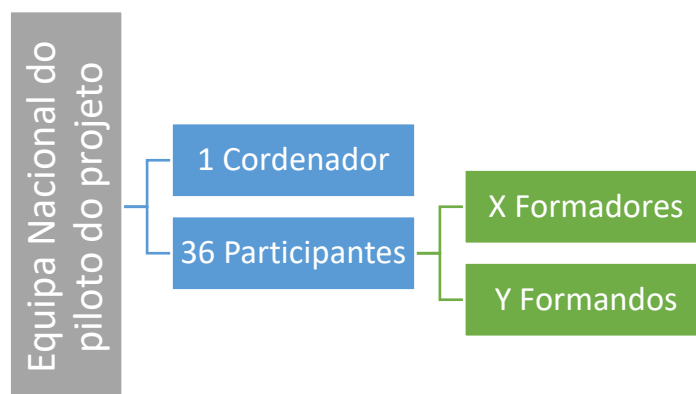


FIGURA 4 – ESTRUTURA DAS EQUIPAS NACIONAIS DO PILOTO DO PROJETO

Os **participantes deverão ser selecionados pelas respetivas administrações penitenciárias do seu país**, tendo em consideração as necessidades e prioridades das mesmas. Adicionalmente, os seguintes critérios deverão ser considerados:

- Profissionais que estejam envolvidos em iniciativas que promovem a saúde de reclusos e/ou dos profissionais que trabalham em contexto prisional;
- Profissionais com um mínimo de conhecimento da língua inglesa, uma vez que o piloto do curso online será realizado em Inglês.




2. Implementação

Tal como explicado em secções anteriores, o programa de formação do MenACE e o curso de Formação de Formadores serão realizados através de um formato *b-learning* que combina assíncrona e aulas online com síncrona e aulas offline.

Em relação à agenda, o piloto do projeto começará por formar os formadores, dado que estes serão os responsáveis por dinamizar as sessões em sala de aula.

a) Formação de formadores

- **Duração:** Uma a duas semanas;
- **Localização:** À distância;
- **Estrutura:** A formação de formadores deverá seguir uma estrutura de componentes comum (ver tabela 5). Contudo, os formadores são encorajados a adaptar as componentes às suas necessidades.

Sessões	Duração ² (horas)	Componentes	Formato	Métodos ³
1	4h	• Realizar o curso de FdF	Assíncrona e Online	 (1 e 8)
2	2h	• <i>Webinar</i> para debater problemas e esclarecer dúvidas (conjuntamente com o administrador e o coordenador)	Síncrona e Online	 (1 e 5)
3	Xh	• Realizar o curso de formação MenACE	Assíncrona e Online	 (1 e 8)

² A duração das sessões é flexível e deverá ser adaptada às necessidades a nível nacional e aos recursos disponíveis.

³ Métodos de formação: 1) Apresentação; 2) Estudo de Caso; 3) Trabalho individual; 4) Exercícios de avaliação; 5) Discussão de grupo; 6) Comunidade de práticas; 7) Apresentação de grupo; 8) Exercícios *e-learning*.

Esta publicação conta com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.







4	2h	• Comunidade de práticas (sessões via web conjuntamente com formadores de outros países)	Síncrona e Online	 (6)
Total	Xh	• Várias componentes (divididas em 4 sessões)	Assíncrona, Síncrona e Online	 (1)  (5)  (6)  (8)

TABELA 5 – FORMAÇÃO DE FORMADORES: ESTRUTURA DO PILOTO

- **Certificação:** Certificados de participação serão entregues a todos os participantes ao nível da parceria. Os diplomas serão aprovados pelas instituições parceiras.

b) Formação de formandos

- **Duração:** Uma a duas semanas;
- **Localização:** À distância e em sala de aula (administração penitenciária nacional);
- **Estrutura:** A carga horária, formato e componentes do curso são flexíveis, permitindo aos parceiros adaptar a estrutura às devidas realidades de formação e cultura nacionais. A título de exemplo, um piloto do projeto de uma semana (segundo um horário *part-time*) poderia apresentar a seguinte estrutura:

Sessões	Duração ⁴ (horas)	Componentes	Formato	Métodos ⁵
1	2h	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao curso (formato, estrutura, resultados de aprendizagem, etc.) • Conceitos e tópicos fundamentais abordados no curso 	Síncrona e em sala de aula	 (1)

⁴ A duração das sessões é flexível e deverá ser adaptada às necessidades a nível nacional e aos recursos disponíveis.

⁵ Métodos de formação: 1) Apresentação; 2) Estudo de Caso; 3) Trabalho individual; 4) Exercícios de avaliação; 5) Discussão de grupo; 6) Comunidade de práticas; 7) Apresentação de grupo; 8) Exercícios *e-learning*.

Esta publicação conta com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.







1	4h	<ul style="list-style-type: none"> Módulo I – Componentes essenciais da saúde em contexto prisional 	Assíncrona e Online	 (1 & 8)
2	4h	<ul style="list-style-type: none"> Módulo II – Saúde mental em contexto prisional 	Assíncrona e Online	 (1 & 8)
3	4h	<ul style="list-style-type: none"> Após o módulo II, realizar uma sessão de reflexão e balanço sobre os resultados de aprendizagem e implicações práticas dos tópicos 	Síncrona e em sala de aula	 (3, 5 & 7)
4	4h	<ul style="list-style-type: none"> Módulo V – Bem-estar e saúde dos profissionais que operam em contexto prisional 	Síncrona e Online	 (1 & 8)
5	4h	<ul style="list-style-type: none"> Sessão de <i>role-play</i> sobre os tópicos abordados na sessão do Módulo V 	Síncrona e em sala de aula	 (3, 5 & 7)
Total	22h	<ul style="list-style-type: none"> Várias componentes (divididas em 5 sessões) 	Síncrona, assíncrona, sala de aula e Online	 (1, 3, 5, 7 & 8)

TABLE 6 – FORMAÇÃO DE FORMANDOS: ESTRUTURA DO PILOTO

- **Certificação:** Certificados de participação serão entregues a todos os participantes ao nível da parceria. Os diplomas serão aprovados pelas instituições parceiras.

Cada Cordenador irá preparar um plano de sessão detalhado para a realização do curso *b-learning*, através do preenchimento do Anexo 2 e seguindo o exemplo mencionado acima.

3. Avaliação

Esta é uma das fases mais importantes da execução do teste do piloto. A avaliação do teste do piloto irá permitir aos parceiros obter *feedback* relativamente aos *Outputs* do MenACE, quer em relação à relevância dos *Outputs* para a progressão na carreira e desenvolvimento profissional, quer relativamente à sua relevância para as organizações. Adicionalmente, irá ser possível obter feedback em relação à viabilidade, usabilidade, acessibilidade e qualidade dos *Outputs*.

Tendo isto em conta, desenvolveram-se formulários de *feedback*, sendo que os resultados obtidos servirão de base à elaboração do relatório final do piloto do projeto.

a) Plataforma de Gestão de Aprendizagem (PGA)

Parâmetros de Avaliação	
Acesso à PGA	Experienciou alguma dificuldade em aceder à ferramenta?
	Conseguiu fazer o log in sem problemas?
Navegação na PGA	Considera que a ferramenta é intuitiva e de fácil compreensão?
Gestão da PGA	Experienciou alguma dificuldade?
	Comunicação com formandos?
Utilidade das ferramentas	É útil em termos de acesso à informação e preparação do curso?
Flexibilidade e transferibilidade das ferramentas	Considera a ferramenta flexível e passível de ser transferida para outros sistemas prisionais e países?
Barreiras e limitações de usabilidade	Enquanto usuário, encontrou alguma barreira?

Adaptabilidade	Considera que a ferramenta é passível de ser adaptada ao contexto prisional e a outros domínios de aprendizagem?
-----------------------	--

TABELA 7 – PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM

b) Curso de formação MenACE e curso de FdF

Parâmetros de Avaliação	
Matérias / Conteúdos	Nível de interesse
	Níveis de conhecimento sobre as matérias antes do início do curso
	Utilidade do conhecimento adquirido para o desempenho de funções
	Balanco entre as componentes teórica e prática
	Clareza dos conteúdos
	Promoção dos exercícios para formandos
	Nível de satisfação em atingir os objetivos iniciais
	Utilidade dos recursos suplementares (vídeos, artigos e outros)
	Adequação da duração do curso
	Nível de conhecimento dos conteúdos após o término do curso
Curso e-learning	Acesso à plataforma
	Navegação no curso online
	Qualidade da apresentação dos conteúdos visuais
	Dificuldades / limitações

TABELA 7 – PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO MENACE E DO CURSO FdF

Financiado por



Concedido por



Anexos

Anexo 1 – Plano do Piloto do Projeto MenACE – Informação sobre a Equipa Piloto Nacional [ficheiro Excel anexado]

Anexo 2 – Plano do Piloto do Projeto MenACE – Estrutura da formação de formandos [ficheiro Excel anexado]

Anexo 3 – Cronograma do curso MenACE – Previsão do Piloto do Projeto por parte de formadores e formandos [ficheiro Excel anexado]



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



MenACE

Mental Health, Aging and
Palliative care in European
Prisons

www.menace-project.org

Contacto

Susana Reis | IPS Innovative Prison Systems
susana.reis@prisonsystems.eu

Partners



HOSPICE CASA SPERANȚEI
PREȚIUM FIECĂRE CLIPĂ DE VIAȚĂ



DIRECȚIA GENERALĂ DE REINTEGRĂRI ȘI SERVICIIU PENITENCIAR



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR



INNOVATIVE
PRISON SYSTEMS



HELSE BERGEN
Haukeland universitetssjukehus



Service public fédéral
Justice



BSAFELAB
LAW, ENVIRONMENT, JUSTICE AND PUBLIC SAFETY
RESEARCH AND TECHNOLOGY TRANSFER LABORATORY